

Click to prove
you're human



Tenho excesso de pele mas consigo expor a glande

top of pageRua Carlos Raymundi, 299 - Centro Telefone: (54) 3343-1020 (54) 98421-6116Rua João Carniel, 801 - Anexo ao Hospital São José Telefone: (54) 3352-1558 (54) 9 99715-1558Avenida Afonso Pena, 750, Sala 16, Ed. Lombardia - Centro Telefone: (54) 99988-6073Todos os Direitos Reservados© Desenvolvido 2018 por Co.Criarbottom of page O prepúcio é a camada de pele que recobre a cabeça do pênis (glande). Pode não parecer, mas ele tem duas importantes funções: proteger a glande, que é muito sensível, e mantê-la lubrificada. Essa pele pode estar presente em excesso, caracterizando a fimose. Crianças e indivíduos na idade adulta que têm excesso de prepúcio podem desenvolver uma infecção chamada de balanite. Por ser incômoda, os quadros recorrentes podem exigir avaliação médica, que pode indicar a necessidade de remoção cirúrgica do prepúcio. É normal ter excesso de prepúcio? O excesso de prepúcio é normal até certa fase da vida. Em bebês e crianças pequenas, o prepúcio naturalmente cobre a glande e, geralmente, não é possível retrai-lo completamente. Com o tempo, a pele geralmente começa a se soltar da glande, permitindo a retração. Na adolescência, esse processo já está completo e é possível expor a cabeça do pênis. Porém, em alguns casos, a separação do prepúcio da glande acaba não ocorrendo e o prepúcio permanece permanecer excessivamente longo ou apertado, dificultando a exposição completa da cabeça do pênis. Quando o excesso de prepúcio é nocivo? O excesso de prepúcio não significa necessariamente que algo esteja errado, mas, quando atrapalha a higiene ou gera algum desconforto, pode se tornar nocivo. Entre os problemas que podem surgir devido ao excesso de pele no pênis estão as infecções e inflamações, como a balanite, que é a inflamação da glande. A balanite ocorre quando a higiene adequada da área não é realizada. Ela é dificultada pelo excesso de pele, resultando em acúmulo de secreções e crescimento de bactérias ou fungos. Além disso, se o prepúcio for muito apertado, pode levar à fimose, tornando impossível ou muito doloroso retrai-lo, o que aumenta o risco de complicações. Leia mais: Saiba mais sobre como manter a higiene adequada da região íntima. Como é um prepúcio normal? Um prepúcio normal deve ser flexível o suficiente para descobrir a cabeça do pênis quando retraído, sem causar dor ou desconforto. É esperado que isso ocorra na adolescência e perdure por toda a fase adulta. Alguns homens podem apresentar o prepúcio um pouco mais longo, cobrindo a glande mesmo quando o pênis está ereto. Isso não é um problema, desde que não cause dificuldades na higiene ou outras complicações de saúde. Excesso de pele no prepúcio e fimose são a mesma coisa? Excesso de pele no prepúcio e fimose são condições distintas, e é importante diferenciá-las. O excesso de prepúcio é, como o nome sugere, um acúmulo de pele ao redor da glande, que pode ou não interferir na exposição da cabeça do pênis. A fimose, por outro lado, é uma condição em que o prepúcio é tão apertado que não pode ser retraído sobre a glande. Nem todas as pessoas com excesso de prepúcio têm fimose. Na verdade, muitos homens com excesso de pele no pênis conseguem expor a glande sem dificuldades. Leia também: Fimose atrapalha o sexo? 5 mitos e verdades sobre a condição Consequências do excesso de pele no pênis O excesso de pele no pênis pode trazer como consequência para alguns homens um risco aumentado de infecções. Como o excesso de prepúcio não corrobora para uma higiene adequada da glande, o local fica propício para o acúmulo de micro-organismos que causam a balanite e infecções urinárias, e até mesmo para o aumento da gravidade dessas condições. Além disso, alguns homens podem sentir desconforto ou dor durante a atividade sexual. Casos extremos podem levar à parafimose, quando o prepúcio, após ser retraído, fica preso atrás da glande, causando inchaço e dor intensa. A parafimose é uma emergência médica que requer intervenção imediata para evitar danos permanentes. No entanto, em muitos casos, não há consequências negativas, e o homem pode viver normalmente sem precisar de tratamento. Quais são os tratamentos recomendados para o excesso de prepúcio? O manejo do excesso de prepúcio varia de acordo com a gravidade dos sintomas e as complicações associadas. Muitos casos podem ser tratados somente com a aplicação medicamentosa tópicos, que reduzem as inflamações e facilitam a retração do prepúcio. Se a condição não melhorar dessa forma, ou se houver complicações significativas e recorrentes, a cirurgia pode ser recomendada. Na postectomia, também conhecida como circuncisão, é realizada a remoção completa ou parcial do prepúcio. Em muitos casos, é uma cirurgia eficaz e segura. É realizada principalmente na primeira década de vida e após os 60 anos de idade, segundo estudos. Quem tem excesso de pele, mas consegue expor a glande precisa de cirurgia? Nem todos os homens com excesso de prepúcio precisam passar por um tratamento, muito menos pela cirurgia de fimose. Se o indivíduo consegue expor a glande sem dor ou desconforto e não apresenta complicações de saúde, o tratamento não é necessário. Quando for preciso tratar, caso a primeira linha de tratamento tenha uma boa resposta, a cirurgia pode ser dispensada. A decisão de operar deve ser baseada em fatores como a presença de infecções recorrentes, dificuldade em manter a higiene ou desconforto durante a atividade sexual. Ter excesso de prepúcio é algo comum e, na maioria dos casos, não requer intervenção médica. No entanto, quando o excesso de prepúcio apresenta consequências relevantes e prejudica a sua vida sexual, é preciso comparecer ao urologista. O importante é entender as necessidades do seu corpo, e com o auxílio do canal do Dr. Paulo Egydio no WhatsApp, você pode ter as informações necessárias para garantir sua saúde e bem-estar. Participe e tenha acesso a informações confiáveis para cuidar de sua saúde. Polska, Türkiye, España, Italia, Deutschland, Česko, Portugal, México, Chile, Brasil, Argentina, Peru, Colombia www.doctoralia.com.br © 2025 - Agende agora sua consulta Muitos homens têm dúvidas sobre a região genital, não sabem ao certo se tem ou não fimose, se a sua "pele do pênis" é normal ou muito longa ou então muito "fechada". Vamos então tentar diferenciar as coisas. Fimose é como chamamos quando o prepúcio (a parte mais distal da pele que cobre o pênis) é mais "fechado", ou seja, possui um diâmetro menor, e por isso impede ou dificulta a exposição da glande. Já o "excesso de pele" seria apenas um prepúcio longo demais, mas que permite facilmente a exposição da glande. Quase todos os homens nascem com o prepúcio excessivo e um pouco fechado, mas isso não quer dizer que irão ter fimose quando mais velhos. Em alguns casos o prepúcio poderá ficar totalmente adequado ao pênis, em outros ficará excessivo e em alguns realmente permanecerá como fimose na idade adulta. Então, respondendo a pergunta do título: Não,nem todo excesso de pele do pênis precisará ser retraído, a princípio se essa pele (o prepúcio) não forma uma fimose (é fechada demais ou forma um anel), não é obrigatório que ela seja retraída. Porém, em alguns casos, mesmo não havendo fimose, simplesmente o fato do prepúcio ser muito longo pode trazer alguns problemas e portanto haver indicação de ser operado. Por exemplo: infecções da glande e do prepúcio (balanopostites) de repetição ou de difícil tratamento. Dor, inchaço ou sangramento na relação. Dificuldade de higienização do pênis e odor. Sempre que houver essa dúvida, o ideal é passar por uma avaliação urológica e discutir as melhores opções com seu médico! Tenho excesso de pele no prepúcio mas não é fimose pois consigo expor a glande sem problemas, mas na hora de lavar, sinto um desconforto e sensibilidade muito alta na glande, ficando difícil de lavar, oque fazer? posso fazer cirurgia para a remoção de excesso de pele? mesmo sem ao menos ter fimose? Dr. João Hutter O Ideal é uma avaliação presencial, alguns casos está indicado a cirurgia de postectomia para quem tem prepúcio redundante. Estamos a disposição para ajudá-lo Fiz a postectomia sábado(26) e hoje um dos pontos inchado e com sangramento em um tom mais claro em um dos pontos, será que pode tá misturado com pus? E deve fazer a higiene do local somente com sabão e água ou tenho que usar soro antes de usar a pomada? Fiz q cirurgia há 7 dias. Ainda está bastante inchado, e não vejo melhora. É normal? Quem tem fimose pode contrair DST, certo? Só não percebi se contrai por o parceiro sexual já ter a DST ou se é a própria pessoa que "cria" a DST. Meu filho fez a cirurgia de fimose, já fez um mês e agora que começou a cair o anel, e ele grita muito de dor, as dores não vem constante acredito que é de acordo o que vai dizendo, mas está ficando inchado e vermelho isso é normal? Cirurgia de fimose em adulto começa desinchar com quantos dias? Oi fiz uma cirurgia de fimose dia 10 o um remédio já acabou o outro acaba quinta, quanto tempo tenho que esperar para tomar cerveja? Homem com fimose pode usar gel dessensibilizante para não sentir dor na hora do sexo, causa algum malefício Estou com medo de fazer a cirurgia de circuncisão devo me preocupar ou é tranquilo? Meu filho tem fimose e o médico recomendou cirurgia, mas não pediu nenhum exame pre operatório, isso é normal? Fiz a postectomia hoje, quero tomar um banho ainda hoje, pode molhar a gaze? devo trocar ela ainda hoje ou esperar as 24 horas?? Todos os conteúdos publicados no doctoralia.com.br, principalmente perguntas e respostas na área da medicina, têm caráter meramente informativo e não devem ser, em nenhuma circunstância, considerados como substitutos de aconselhamento médico. Muitos pacientes possuem dúvida e desejam compreender se o excesso de prepúcio é normal ou se traz complicações na vida sexual. A condição não consiste em um quadro de fimose, com o qual pode ser confundida, mas pode trazer desconforto para o dia a dia do indivíduo. Pensando nisso, o artigo de hoje esclarece a questão e também traz informações relacionadas ao tema. Siga a leitura e compreenda diversas questões relacionadas à fimose e ao excesso de prepúcio! O prepúcio é uma dobra dupla de pele e mucosa que cobre e protege a glande do pênis. Durante a infância, o prepúcio está normalmente aderido à glande, mas, com o tempo, torna-se retrátil. Em alguns homens, ele permanece parcial ou cobrindo totalmente a glande mesmo na idade adulta, enquanto em outros pode ser completamente retraído. A principal função do prepúcio é proteger a glande. Ele mantém a sensibilidade da glande, protegendo-a contra fricções e lesões. O prepúcio também desempenha um papel na lubrificação, uma vez que as glândulas localizadas na sua parte interna produzem uma substância chamada esmegma, que ajuda a manter a glande úmida e lubrificada. Além disso, o prepúcio contribui para a função sexual, proporcionando uma camada adicional de pele que se move durante a relação sexual, o que pode aumentar o prazer para ambos os parceiros. O prepúcio consiste em uma pequena camada de pele extra que recobre a ponta do pênis de todos os indivíduos do sexo masculino, como vimos no tópico anterior. No entanto, em alguns casos, determinados pacientes podem apresentar excesso de pele peniana. Isso é normal? De acordo o portal da Urologia, homens que apresentam excesso de pele peniana e não conseguem expor a glande são portadores de fimose. Ela é uma condição comum nos bebês meninos e tende a desaparecer com o passar do tempo. Se na adolescência o problema persistir, pode ser necessária uma intervenção cirúrgica simples para remoção da pele. No entanto, nem sempre o excesso de pele no pênis é sinônimo da condição citada. Se o paciente tem muita pele, mas consegue expor a glande, ele possui excesso de prepúcio. O excesso de prepúcio, também conhecido como fimose, pode ser causado por uma variedade de fatores. A seguir, apresentamos as principais causas desta problema, como, por exemplo: A genética pode desempenhar um papel significativo no excesso de prepúcio. Algumas pessoas nascem com um prepúcio naturalmente mais longo ou mais estreito, o que pode dificultar a retração completa. Se houver histórico familiar de fimose, há uma maior probabilidade de o indivíduo também apresentar essa condição. Condições inflamatórias, como balanite (inflamação da glande) ou balanopostite (inflamação da glande e do prepúcio), podem causar inchaço e cicatrização do prepúcio, tornando-o excessivo ou não-retrátil. Infecções repetidas podem levar ao acúmulo de tecido cicatricial, que restringe a mobilidade do prepúcio. Lesões no prepúcio ou na glande podem resultar em cicatrizes que estreitam a abertura do prepúcio. Esse processo pode ocorrer devido a traumas físicos, práticas de higiene inadequadas ou procedimentos médicos que causam danos ao tecido do prepúcio. A diabetes pode aumentar o risco de desenvolver infecções no prepúcio, o que pode levar à inflamação crônica e à formação de cicatrizes. A glicose elevada na urina pode criar um ambiente propício para infecções, que por sua vez, causam problemas de retração do prepúcio. Com o envelhecimento, a elasticidade da pele pode diminuir, e isso inclui o prepúcio. A perda de elasticidade pode tornar o prepúcio mais apertado e difícil de retrair, contribuindo para a percepção de excesso de prepúcio. A higiene inadequada pode levar ao acúmulo de esmegma, uma substância branca e espessa produzida pelas glândulas do prepúcio. O acúmulo de esmegma pode causar inflamação e infecção, resultando em cicatrizes e estreitamento do prepúcio. Para confirmar se o paciente tem fimose ou um caso de excesso de prepúcio, um médico deverá examinar a região e verificar como a pele se comporta ao tentar expor a glande. Tratando-se de uma quantidade de pele que não condiz com um caso de fimose, ainda assim poderá ser necessário tomar diversos cuidados, como uma higiene mais atenta, para prevenir danos à saúde, ou mesmo considerar a possibilidade de procedimento cirúrgico. Ambas as condições podem dificultar a exposição da glande e a higiene local, o que pode ocasionar a infecção na área, também conhecida como balanite. Essa infecção pode causar coceira, dor, vermelhidão e gerar um verdadeiro incômodo ao paciente. Geralmente, ela pode ser provocada por um fungo e, para o seu tratamento, é necessária a avaliação de um médico urologista ou andrologista. Geralmente, a condição melhora com tratamento local com pomada específica para o quadro. Geralmente, pacientes com excesso de prepúcio sentem desconfortos durante a prática sexual. A postectomia é o nome do procedimento realizado para a retirada do prepúcio, geralmente indicada para homens que sentem incômodo durante a prática de relações sexuais. O procedimento pode trazer melhorias na vida sexual de alguns homens, afinal, a balanite de repetição (sucessivas inflamações na glande) pode limitar a elasticidade da pele e causar desconforto. Além disso, no homem iniciado sexualmente, a indicação da realização da postectomia se dá quando há dor na exposição da glande, seja durante a masturbação ou no ato sexual. Esse desconforto se relaciona ao anel que limita o movimento da pele (a fimose). O resultado da cirurgia é, comprovadamente, positivo para a vida sexual nesses dois casos, em que a retirada do prepúcio influencia, diretamente, no conforto na hora do sexo, sem dores. Em um primeiro momento, alguns pacientes costumam sentir um aumento de sensibilidade na glande, uma vez que ela deixa de estar coberta pela pele do prepúcio, resultando em uma sensação desconhecida. Com o passar do tempo, ao longo da recuperação, a sensibilidade tende a diminuir, conforme o indivíduo se acostuma à exposição da região. Dessa forma, não há redução em relação ao que o paciente costumava sentir antes da cirurgia, mas sim em comparação com o pós-operatório, que traz esse desconforto temporário, mas que se dissipa rapidamente. O pós-operatório da postectomia assusta muitos pacientes, mas, na verdade, consiste em um processo bastante tranquilo. Durante cerca de quatro semanas, o pênis permanece com os pontos do local do corte, os quais caem conforme o local cicatriza. Ao longo desse período, é fundamental que o paciente não tenha relações sexuais e nem se masturbe, o que pode causar sérios danos à região da cirurgia. É importante que uma boa higiene seja realizada diariamente, oscilando o processo de cicatrização, e todo o processo de recuperação é acompanhado pelo urologista por meio de consultas regulares. Embora esse seja um assunto de grande importância, quando o assunto é a saúde masculina, ainda existem muitos tabus a serem rompidos. O Instituto Lado a Lado pela Vida conduziu uma pesquisa com 1.800 homens do Brasil, México, Colômbia e Argentina, concluindo que 7 em cada 10 pessoas do sexo masculino só procuram o médico após sintomas insuportáveis. Falar sobre esse assunto com a nossa Clínica de Andrologia para receber mais informações sobre esse assunto! Ao se ter um filho ou durante a adolescência, é comum se perguntar o que é fimose e como diferenciar esse problema do excesso de pele no pênis. Infelizmente, por ser um tema que ainda é tratado com muito tabu, também é normal haver uma certa vergonha para conversar sobre isso com os amigos ou familiares. A fimose nada mais é do que o excesso de pele que recobre o pênis, o que faz com que a glande, a cabeça do pênis, não fique totalmente exposta. Essa condição é bem comum em bebês, mas tende a se resolver sozinha com o passar do tempo. Mas, em alguns casos, o problema pode continuar durante a adolescência ou fase adulta, causando problemas na vida sexual e outros sintomas incômodos. Por isso, os pais podem ficar com dúvida se devem realizar a cirurgia de forma preventiva ou se essa preocupação não é necessária, assim como os jovens podem se questionar sobre quando é necessário ir no médico. Essa é a sua dúvida? Eu vou ajudar. Continue lendo para saber o que é fimose e como diferenciá-la do excesso de pele no pênis. Para saber o que é fimose é preciso entender um pouco mais sobre a estrutura do pênis. Esse órgão é divido em três partes: a glande, também chamada de cabeça, o corpo e a raiz. A glande é a parte mais sensível, por isso, conta com uma proteção quando o pênis está flácido. Essa proteção é uma pele chamada prepúcio, que recobre toda a cabeça do pênis. Mas, essa pele pode ser maior que deveria e ficar mais aderida à área, o que dificulta que a cabeça fique exposta. Esse problema é mais comum do que se imagina. De acordo com a Associação Médica Brasileira e Conselho Federal de Medicina, o prepúcio é retrátil em apenas 4% dos recém-nascidos. Aos 6 meses, esse número sobe para 20% e vai para 50% aos 3 anos. Já aos 17 anos, estima-se que 99% dos casos já estão resolvidos. Ou seja, apenas 1% dos bebês que nascem com esse problema sofrerão de alguma consequência no futuro pela falta de tratamento. As pessoas depois de saberem o que é fimose costumam se perguntar o que causa essa condição. Na maioria das vezes, ela é algo próprio de nascença. Como já falado, cerca de 96% dos meninos nascem com ela, que não é genética. Mas esse excesso de aderência também pode ocorrer durante outra fase na vida, o que é chamado de fimose secundária e pode ser causada por: falta de higienização do órgão;traumas locais;infecções einflamações. Todos os problemas acima vão causando o estreitamento do prepúcio, o que faz com que a glande não consiga mais ficar aparente. O diagnóstico da fimose só pode ser feito por um urologista a partir do exame físico do pênis. Muitos pais, a partir da manipulação do órgão, concluem que o filho tem essa condição, mas essa conclusão, muitas vezes, está errada. Além dessa prática não dar um diagnóstico preciso, ela ainda pode machucar a criança. Forçar o prepúcio de forma repetitiva pode lesionar a área e, inclusive, causar fimose secundária. Por isso, deixe o diagnóstico para o médico, converse com ele sobre isso e siga todas as orientações. Vale ressaltar que essa mesma orientação serve para adolescentes. Não tente forçar porque você pode acabar se machucando. O principal ponto que diferencia o excesso de pele no pênis de outra condição é a sua aderência à glande. Se é possível retrair toda a pele para expor a cabeça do pênis, então não é fimose. Na fase adulta, outra forma de diferenciar é por meio da existência de outros sintomas, como: dificuldade ou dor para ter uma ereção;falta de prazer durante atos sexuais;inchaço na glande ou no corpo do pênis esangramentos eventuais. Como já falado, apenas um médico pode fazer o diagnóstico e a manipulação incorreta do órgão pode trazer danos para a saúde. Após o diagnóstico de fimose, o urologista trarár um tratamento para auxiliar na redução da aderência da pele da glande. Isso pode ser feito de diversas formas, dependendo da idade do paciente, da gravidade do seu caso e, se fizer sentido, da evolução com o passar do tempo. De forma geral, em bebês não é preciso realizar nenhum tratamento, uma vez que o excesso de pele no pênis tende a se desprender sozinha. Já quando a criança é mais velha e a aderência ainda está muito alta para a sua idade, pode-se seguir um dos dois tratamentos: pomadas: para reduzir a inflamação, evitar infecções e reduzir a dor, facilitando que a pele deslize sobre a cabeça do pênis, exercícios: retração da pele de forma cuidadosa para ir soltando a pele. Sempre deve ser feita seguindo as orientações médicas, uma vez que pode causar dor e lesões. Nos casos em que os tratamentos acima não funcionem ou quando a condição for diagnosticada na fase adulta, deve-se realizar uma pequena cirurgia que faz a remoção do excesso de pele no pênis. Em todos os casos, é indispensável limpar bem o órgão para evitar infecções, que são mais comuns em pacientes com fimose. Ainda tem alguma dúvida sobre o que é fimose, como é feito o seu diagnóstico e o seu tratamento? Entre em contato comigo. E se você gostou do artigo e quer saber mais sobre urologia, me siga no Instagram e no Facebook para ficar por dentro de assuntos relacionados à saúde masculina. Eu tenho excesso de pele no pênis, não consigo expor a glande completamente de forma confortável. Contudo, quando vou urinar, tenho que puxar essa pele, e para mim isso é um incômodo, dessa forma, tenho interesse em realizar a postectomia, devo fazer, há riscos de complicações? Dr. Raphael Barros Kato Os riscos associados à postectomia são mínimos, sendo a cirurgia bastante segura. Agende uma consulta urológica para ser orientado. Atenciosamente Dr. Ricardo Azevedo Se o excesso de pele do pênis(prepúcio) atrapalha a micção, e se incomoda também durante a relação sexual pode ser que necessite realizar a cirurgia da fimose (postectomia). O ideal é procurar um urologista para uma avaliação. Abs. Fiz uma postectomia a 2 meses, ainda tem a presença do "cachecol" mas minha pele esta como se fosse presa nele. Eu puxo ela mas é como se ela estivesse grudada. Será que ela vai se descolar? Boa noite , tem 15 dias que fiz uma manoplastia redutora e ontem percebi que os no que o cirurgião deixou para retraída do ponto se escondeu dentro da cicatriz, dia 08 é meu retorno pra retraída de ponto e não sei se a médica vai conseguir achar as fossas pra puxar! Fiz Postectomia há 80 dias, ainda tenho um inchaço no local dos pontos toda vez após banho higienizando e secando bem, as vezes com secador, eventualmente em uma viagem em torno de 10 dias atras acabei usando sabonete íntimo feminino, e há uns 2 dias estou sentindo uma sensação de queimação na glande... Faz quase 1 ano e meio que fiz q postectomia e o frenulo e até o momento continuo com o inchaço abaixo da glande, é normal? Posso fazer minha cirurgia de fimose com 25 anos de idade? boa tarde, eu fiz a cirurgia de postectomia a mais de um mês e continua inchado, esta saindo uma secrecao amarela e tem muito mau cheiro, é normal? Fiz uma cirurgia de postectomia a 13 dias, abaixo da "costura" havia inchado comeco a desinchar a uns 2/3 dias, porem tem uma parte que nao esta desinchando e meio que formou um nóduo, é normal? Fiz cirurgia da postectomia todos os pontos caíram porém toda vez que tenho relação umas das marcas dos pontos cicatrizadas dar uma rasgada e fica machucado o que posso fazer pra melhorar ? Meu filho fez circuncisão já há um mês mas ficou bastante pele e a glande não saiu por completo, tem como refazer para a glande sair pra completo? Meu filho fez uma cirurgia de fimose tem 2 meses, é normal q ele sint dor ?? Todos os conteúdos publicados no doctoralia.com.br, principalmente perguntas e respostas na área da medicina, têm caráter meramente informativo e não devem ser, em nenhuma circunstância, considerados como substitutos de aconselhamento médico.